

Prêmio Época de Mudanças Climáticas

Alexandre Mansur

Empresas como Suzano, Vale e Andrade Gutierrez mostram que reduzir as emissões poluentes não é apenas bom para o planeta. É bom para os negócios



Os conselheiros do prêmio
Eles ajudaram a eleger as empresas vencedoras

José Roberto Marinho
Presidente da Fundação Roberto Marinho e vice-presidente de Relações Institucionais e de Responsabilidade Social das Organizações Globo

Rachel Bidermann
Coordenadora adjunta do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas

Mark Lundell
Coordenador de Operações Setoriais para o Desenvolvimento Sustentável do Banco Mundial

José Augusto Fernandes
Diretor executivo da Confederação Nacional das Indústrias

Luis Gylvan
Professor do Instituto de Estudos Avançados da USP

As chuvas no Paquistão que desabrigaram mais de 1 milhão de pessoas. A seca que quebrou a safra da Rússia. A estiagem na Amazônia que isolou vários vilarejos. Esses três exemplos de eventos climáticos extremos, deste ano, são indícios de que o clima do planeta está se transformando e o período entre janeiro e agosto de 2010 foi o mais quente desde que começaram as medições da Nasa, a agência espacial americana, há 131 anos.

Para evitar consequências devastadoras, seria necessário um acordo global para conter as emissões responsáveis pelo aquecimento. Mas não houve avanços na reunião de Copenhague, em dezembro passado, e há pouca chance de romper o impasse no próximo encontro, no fim do ano, em Cancún, no México.

Na ausência de regras estabelecidas pelos políticos, o setor privado tem agido, mostrando que reduzir poluentes pode ser bom para os negócios. É o que comprovam as companhias Suzano Papel e Celulose, a construtora Andrade Gutierrez e a mineradora Vale, vencedoras do Prêmio Época de Mudanças Climáticas. A iniciativa, uma parceria da revista ÉPOCA com a consultoria PriceWaterhouseCoopers (PwC), aponta as empresas com o melhor controle de suas emissões e o melhor plano para reduzi-las. Junto com as dez empresas eleitas Líderes em Políticas Climáticas, elas ajudam a garantir um meio ambiente saudável – e ainda melhoram o retorno financeiro para seus acionistas.

Esta terceira edição do prêmio reflete uma evolução do setor privado brasileiro. “A estratégia das empresas mais avançadas para reduzir as emissões foi além do investimento em eficiência energética”, diz Ernesto Cvasin, diretor de Soluções em Sustentabilidade Empresarial da PwC.

Fonte: Época, 20 set. 2010. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com>>. Acesso em: 23 set. 2010.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais